



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ- UNIFAP

BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO

Acadêmica: Tábata Fernanda Soares Ribeiro - 18.2011.04.052 Turma: 2011

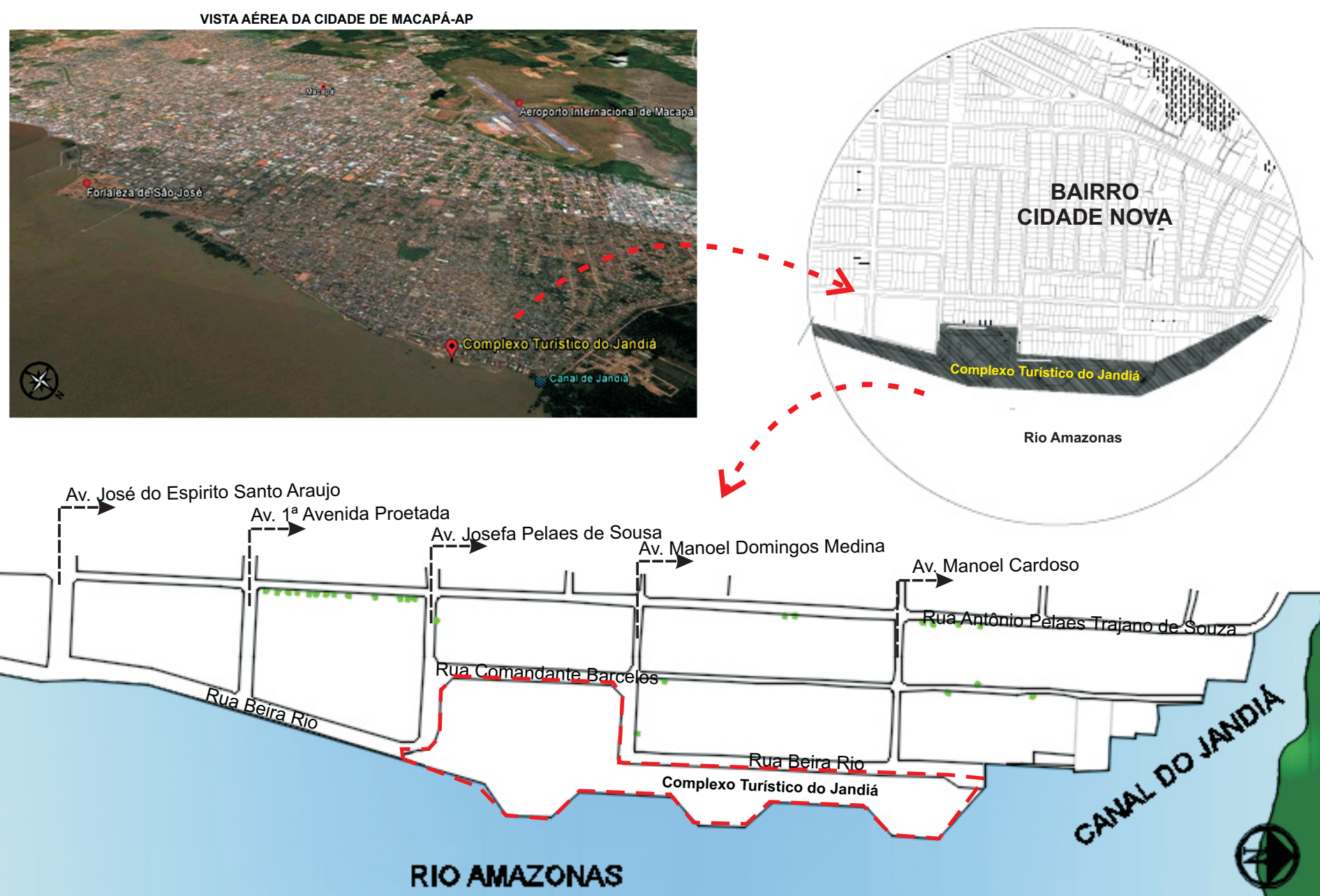
Orientador: Dr. José Marcelo Martins Medeiros

INTERVENÇÃO URBANA ÀS MARGENS DO RIO AMAZONAS: Requalificação do Complexo Turístico do Jandiá, Macapá-Amapá.

COMPLEXO TURÍSTICO DO JANDIÁ

A ocupação urbana consolidada necessita de serviços e uma infraestrutura adequada que possibilitem uma eficácia na utilização dos espaços livres públicos pelos cidadãos. Esta pesquisa analisa o Complexo Turístico do Jandiá, situado na orla do bairro Cidade Nova em Macapá, no estado do Amapá, extremo norte do Brasil, às margens do Rio Amazonas. As orlas urbanas são propícias a diversos tipos de uso: circulação viária, práticas de esportes, lazer, atividades culturais, contemplação, preservação ambiental, entre outros. No entanto, a área em estudo não é valorizada como um espaço de lazer, ao contrário, é reconhecida pela população como local inseguro onde predomina a prática de ilegalidades. Mediante visita de campo constatou-se que a área possui problemas como acessibilidade, poluição dos recursos hídricos, carência de arborização, insegurança pública e ausência de manutenção dos equipamentos urbanos. Nessa conjectura, a pesquisa tem como objetivo a proposição de um projeto de revitalização do espaço, com novos equipamentos urbanos para recreação e contemplação, configurando uma nova imagem social e ambiental do espaço público para a comunidade, na qual a preservação dos recursos hídricos e o uso para lazer ajudem a melhorar a qualidade de vida das pessoas.

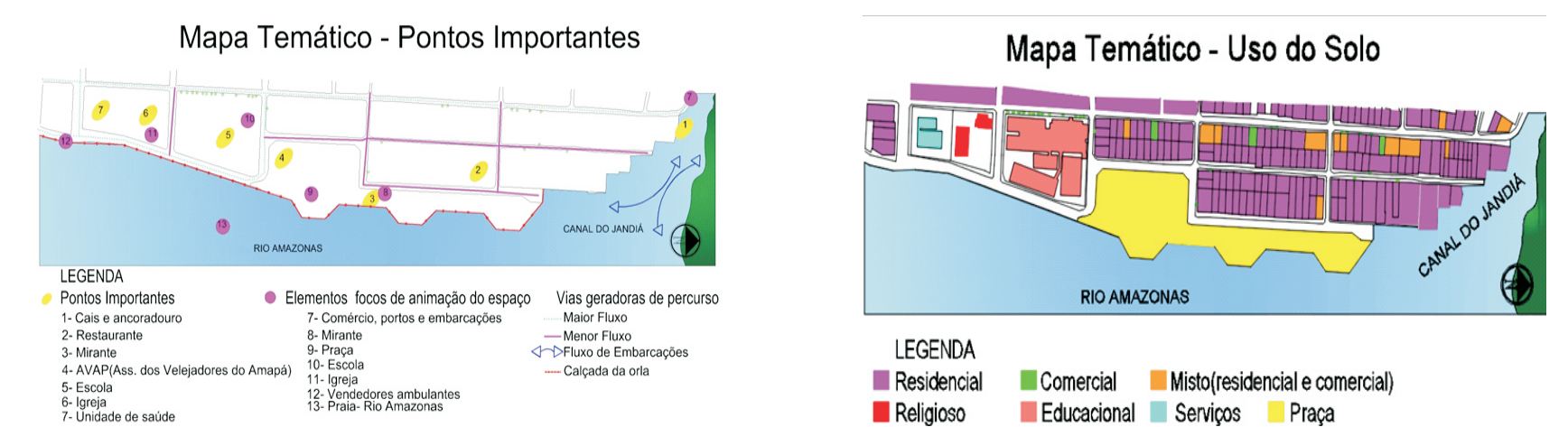
LOCALIZAÇÃO



DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

O complexo está na faixa de orla da cidade, as margens do Rio Amazonas, onde uma de suas extremidades inicia as proximidades da Foz do Canal do Jandiá e a outra se junta a contínua orla do Bairro do Perpetuo Socorro. Embora os trechos de orla Perpetuo Socorro e Cidade Nova já exista a presença do muro de arrimo para proteger contra erosão, o cenário atual desse perímetro é de insegurança, poluição e deterioração do espaço público ameaçando a segurança das pessoas e do próprio recurso hídrico. De acordo com o Plano Diretor de Macapá a orla em estudo é considerada patrimônio cultural e paisagístico, assim como no macrozoneamento urbano está inserido na área de fragilidade ambiental e também de interesse turístico.

A delimitação da área do diagnóstico, compreende o entorno da área na qual será realizada a proposta de intervenção. A análise realizada abrange os aspectos de infraestrutura, acessibilidade, dinâmica de atividades e usos do solo, assim como os aspectos ambientais e culturais na qual a área representa para comunidade. Todas as informações foram adquiridas por meio de registro fotográficos, aplicação de questionários aos moradores e visitantes em geral totalizando 20 entrevistados, todas os dados coletados in loco foram aprimorados e representados por meio de gráficos e mapas temáticos.



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de revitalização abrange uma extensão de aproximadamente 7 km. A revitalização do Complexo Turístico do Jandiá contempla ambientes como, espaços para recreação, práticas de esportes, contemplação, espaço cultural, praça de alimentação, mirante, estacionamentos, ciclovias, dentre outros. O projeto paisagístico contempla diversas espécies arbóreas e priorizando o sombreamento de calçadas espaços de recinto como playground e estacionamentos.

PROJETO URBANO E PAISAGÍSTICO: COMPLEXO TURÍSTICO DO JANDIÁ



IMAGENS DAS ESPÉCIES ARBÓREA UTILIZADAS NO PAISAGISMOS



VEGETAÇÃO DE MÉDIO E GRANDE PORTE



ARBUSTOS E HERBÁCIAS



A infraestrutura verde implantada preveu a inserção de um paisagismo com espécies nativas da região amazônica, dentre as espécies estão: Aninga (*Montrichardia linifera*), Heliconia Papagaio (*Heliconia psittacorum*), Buriti (*Mauritia flexuosa*), Açai (*Euterpe oleraceae*), Abiu (*Pouteria caimito*), Saboneteira (*Sapindus saponaria*). Há presença de espécies exóticas como: Jaismi-manga (*Plumeria rubra*), Pata-de-Vaca (*Bauhinia variegata*), Ipê-Mirim (*Tecoma stans*), Pampoula (*Hibiscos*) e outras.